

UMA EXPERIÊNCIA DE LEITURA EM TEMPOS REMOTOS: O PODCAST LITERÁRIO

Stela Saes

stela.saes@etec.sp.gov.br

Etec Prof. Dr. José Dagnoni

Resumo

O relato versa sobre a produção de um podcast, a partir da metodologia ativa da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), com turmas de Ensino Médio e Ensino Técnico Integrado ao Médio. A ideia surgiu diante das dificuldades encontradas durante as aulas remotas de 2020, como a participação e envolvimento dos alunos. As diretrizes para a utilização da metodologia utilizada foram baseadas, principalmente em NOGUEIRA (2009), BACICH e MORAN (2018) e DELIBERALI (2019). De acordo com a Base Nacional Comum Curricular e as competências e habilidades a serem desenvolvidas nessa etapa de ensino, a metodologia utilizada veio ao encontro dos principais objetivos, pois os estudantes conseguiram entrar em contato com a literatura e desenvolver a democratização do acesso à leitura por meio de uma nova linguagem. O resultado da experiência foi muito satisfatório diante do contexto atípico e alcançou as expectativas de ensino e aprendizagem tanto da comunidade discente quanto da atuação docente

Palavras-chave: podcast, aprendizagem baseada em projeto, literatura, ensino remoto, linguagem.

Introdução

O ano de 2020 trouxe a pandemia da covid-19 e suas inúmeras consequências: o isolamento e distanciamento social, medidas de higienização e cuidado, a dicotomia sempre presente entre a vida e a morte, o ensino remoto e a urgência da comunicação. Diante desse cenário, muitas transformações e adaptações aconteceram, inclusive a maneira pela qual é possível aprender e apreender novas informações.

Sob esse viés, o podcast se tornou um grande companheiro da população mundial. Sendo um material de fácil acesso e produção, o recurso sonoro, que lembra o formato de rádio, apresenta um imenso repertório de temas e formatos e fica disponível em plataformas on-line para quando o ouvinte quiser acessar. O Brasil, por sua vez, acompanhou os avanços da nova onda de informações e o consumo de podcasts aumentou 67% durante a pandemia no país¹⁴, liderando o índice de países que mais produziram programas do formato desde o início de 2020, segundo o Relatório da *State of the Podcast Universe*, que também apontou o fato de que os podcasts em língua portuguesa apresentaram o maior índice crescimento: 103% desde janeiro de 2020.

Tal realidade também foi vivenciada na minha própria rotina particular; já ouvinte de alguns formatos, passei a conhecer outros títulos e, inclusive, acabei produzindo um podcast conjuntamente em outro projeto. O fato é que a atividade rotineira ganhou ainda mais espaço

¹⁴ Dados do Spotify – plataforma de músicas e podcasts. *Produção de podcasts no Brasil cresce durante a pandemia*. Terra, 07 jul 2020. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/producao-de-podcasts-no-brasil-cresce-durante-a-pandemia,7025d9c72eed3c2d8e639197fbffd56ahvaps6cj.html> Acesso em 26 mar. 2021

entre tarefas domésticas e o aumento do tempo em frente ao computador. A ausência da sala dos professores e suas inúmeras trocas frutíferas também impactou o cotidiano e foi preciso recorrer às conversas em redes sociais e indicações de materiais em formato de vídeo e áudio. Em um desses encontros virtuais, uma troca de ideias entre professoras de língua portuguesa trouxe à tona um modo de encaixar o podcast nas aulas de literatura.

Na altura do ano letivo, que já se encaminhava para o fim, a ausência de horizontes sobre uma possível retomada presencial, trazia às aulas do ensino remoto ainda mais desafios, além da evasão escolar, do desinteresse e da falta de acesso, a saúde física e mental chegava, mais uma vez, ao seu limite, tanto para a comunidade discente quanto para os professores e equipe gestora. Nessa perspectiva, era necessário organizar o planejamento mensal vislumbrando tais dificuldades, além da constante preocupação em proporcionar o acesso ao conhecimento e aquisição das habilidades em um contexto tão inédito.

Ademais, uma das premissas das aulas de língua portuguesa é oferecer atividades de leitura para e com os alunos e essa sempre foi uma prática constante em meu percurso docente. No entanto, garantir a atenção e participação dos alunos de maneira remota foi um dos motivos que fizeram com que o formato do podcast pudesse ser mais convidativo no momento.

Assim, o projeto do Podcast Literário foi executado, a partir da metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos, na Escola Técnica Estadual Prof. Dr. José Dagnoni de Santa Bárbara d'Oeste durante o mês de outubro de 2020 com as turmas de Ensino Médio Regular (3ªA), Ensino Técnico Integrado ao Médio em Administração (AI3) e Ensino Técnico Integrado ao Médio em Química (QI3), todas as turmas da terceira série, com alunos concluintes dessa etapa de ensino. O projeto foi desenvolvido integralmente no componente curricular de Língua Portuguesa e Literatura (3ªA) e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional (AI3 e QI3) com carga horária semanal de quatro aulas por turma.

De maneira geral, todo o desenvolvimento do projeto superou as expectativas, tanto dos discentes quanto da professora, pois não apenas os resultados foram muito satisfatórios, mas também a execução e correção foram mais frutivas e processuais. Definitivamente, é uma prática que deve ser incorporada às aulas, de maneira remota ou presencial, pois ofertou a experiência do trabalho em equipe conjuntamente com a produção de um material em áudio sobre literatura com conteúdo muito bem elaborado pelos alunos e alunas.

Objetivo da aula e competência desenvolvida

Para estabelecer a metodologia das aulas, a produção de material e os instrumentos de avaliação foi preciso, primeiramente, determinar os objetivos e as competências a serem desenvolvidas pelos alunos.

Os principais objetivos foram: discutir a importância da leitura e do acesso a romances escritos em língua portuguesa, definir estratégias de comunicação e democratização de conhecimentos, ampliar o repertório sociocultural a partir da experiência literária e possibilitar novas formas de interação, metodologia e avaliação. Além dos propósitos iniciais, o intuito era fazer com que os alunos percebessem também a pertinência da utilização de determinadas formas de linguagem, de acordo com diferentes situações e objetivos, além de entrar em contato e selecionar estilos diversos de comunicação e expressão de acordo com o discurso científico, cultural e literário.

O estabelecimento dos objetivos supracitados foi possível de acordo com as principais competências a serem desenvolvidas, de acordo com o Plano de Curso de cada turma: utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas, adequando-as aos contextos diferenciados dos interlocutores e das situações, exprimir-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente, colocar-se como sujeito no processo de produção/recepção da comunicação e expressão e considerar a linguagem e suas manifestações como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais que se realizam em contextos histórico-culturais específicos.

Desse modo, estabelecidos os objetivos gerais e específicos, baseando-se em um trabalho de competências e habilidades alinhado às perspectivas da etapa de ensino, o plano de aula foi organizado tendo como suporte a ferramenta da Microsoft para o ensino remoto, o Teams. Como toda a equipe já estava acostumada a utilizá-la, foi, definitivamente, o melhor caminho para o momento atípico.

Metodologia ativa utilizada e sua justificativa

A metodologia utilizada para desenvolver o projeto foi a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), pois, de acordo com NOGUEIRA (2009), o contato dos estudantes com projetos tem como principal função atrelar o conhecimento científico e teórico à realização de uma prática, que seja capaz de conectar o contexto do aluno com a conteúdo ministrado em aula. A preferência também aconteceu devido a experiências anteriores no ensino presencial na mesma instituição e às formações continuadas promovidas pelo Centro Paula Souza durante 2020, como “Metodologia para aulas remotas” e “Boas práticas em Língua Portuguesa e Literatura”, em que tive a oportunidade de encontrar em contato com os textos e elaborações de DELIBERALI (2020) entre outros pesquisadores e educadores.

A escolha em adotar ABP se deve ao fato de que ela é capaz de proporcionar aos estudantes um processo de investigação tendo como base a resolução de um problema complexo e que deve resultar em uma produção de conteúdo que, no caso, foi apresentado em formato de áudio. O fato de ser desenvolvido um trabalho em equipe entre os alunos e alunas de cada sala, organizando-se por etapas, também foi fundamental para a escolha de metodologia.

De acordo com BACICH e MORAN (2018), na aprendizagem baseada em projetos o alunado se envolve em tarefas que tenham ligação com a sua vida para além do contexto da sala de aula. No processo, ao lidar com questões interdisciplinares, os estudantes têm autonomia e desenvolvem trabalhos conscientes e construtivos sobre o próprio processo de ensino e aprendizagem. Sobre a perspectiva de projetos, desenvolvem-se as habilidades de pensamento crítico, criativo e a percepção de que existem várias maneiras de se realizar uma ou mais tarefas.

Em consonância a opção metodológica, as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trazem a necessidade de valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, para que os estudantes possam participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Por essa razão, a elaboração de um projeto que envolva a produção de um podcast literário pelos próprios discentes passou por algumas etapas de execução.

De início, para o plano de aula, elaborado totalmente pela professora, foram elencados materiais visuais que auxiliassem na explicação de cada etapa e escolhidas as obras literárias

que iriam compor o conteúdo para cada episódio do podcast (dez romances correspondendo a dez grupos por sala). Para essa seleção foi considerada a pertinência de alguns livros publicados no século XX em língua portuguesa de diversos países: Brasil, Portugal, Moçambique e Angola. Além disso, o trabalho da professora, no conhecimento da literatura, passou pela importância de trazer obras escritas por homens e mulheres e pelo posicionamento diante do cânone literário, no diálogo entre literatura e sociedade, contemplando, ainda, alguns textos cobrados nos principais vestibulares do país¹⁵.

No primeiro momento de contato com os alunos, sempre mediados pela Plataforma Teams (Microsoft), ocorreu uma sensibilização a partir do tema sobre a taxação de livros como proposta de reforma tributária e o difícil acesso à leitura para os jovens brasileira. A partir da apresentação de reportagens sobre o assunto, surgiu a primeira pergunta norteadora “como democratizar o acesso e garantir o direito à literatura aos brasileiros?” e o debate entre os alunos presentes foi muito interessante e produtivo.

Logo após, os alunos entraram em contato com o universo dos podcasts e, após uma definição e exemplos, foi disponibilizada outra questão norteadora. “O Podcast pode ser uma alternativa para a democratização do acesso à livros?” e alguns tipos de podcasts que trabalham com o tema da literatura foram apresentados. Os estudantes tiveram um tempo para conhecer e apreciar o universo de maneira particular, com participação e indicação de outros títulos.

Nas próximas etapas do projeto, a partir da minha própria experiência anterior, foram oferecidas maneiras gratuitas e rápidas de produzir e editar um podcast, além de orientações sobre a importância de um roteiro e o processo de elaboração. Alguns materiais foram indicados para complementar os conhecimentos e muitos alunos também acrescentaram ideias com suas próprias experiências de edição de vídeos e áudios.

As equipes foram estabelecidas livremente entre cada sala, sendo que alguns papéis foram determinados previamente (pesquisador/a, relator/a, editor/a de som e mediador/a). Nesse momento, a professora atendia cada equipe separadamente pela Plataforma Teams para auxiliar na elaboração do roteiro, análise da obra literária e gravação do bate-papo. O formato do podcast poderia ser livre: entrevista, análise, bate-papo, conversa com especialista etc.

A etapa final foi a edição do podcast, que deveria ter entre 15 e 30 minutos que, após ser finalizado, deveria ser entregue, junto ao roteiro original, em formato de áudio anexo a um formulário com questões para autoavaliação de cada estudante. Todo o processo em aula ocupou o período de um mês, sendo que a preparação dos materiais foi antecipada e a correção e avaliação com os estudantes foi posterior. A expectativa não era a de que todos lessem as obras literárias indicadas, mas que fizessem pesquisas e entrassem em contato com o universo da literatura de uma forma diferente.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação dos estudantes foi feita não apenas pela entrega do material contendo o áudio do podcast e o roteiro elaborado, mas também pela participação e envolvimento nas etapas de sensibilização e socialização dos conhecimentos, na elaboração conjunta do roteiro e

¹⁵ As obras escolhidas para a primeira edição do Podcast Literário foram: *Angústia* – Graciliano Ramos; *Campo Geral* – João Guimarães Rosa; *Capitães da areia* – Jorge Amado; *Água Funda* – Ruth Guimarães; *O quinze* – Rachel de Queirós; *A falência* – Júlia Lopes de Almeida; *A hora da estrela* – Clarice Lispector; *História do cerco de Lisboa* – José Saramago; *Mayombe* – Pepetela e *Terra Sonâmbula* – Mia Couto

na pontualidade e organização da equipe. Além da menção final para todos os membros de cada equipe, os formulários foram enviados de maneira individual e cada estudante deveria preenchê-lo com breves informações sobre o livro pesquisado e a experiência de ter gravado um podcast.

Um dos requisitos avaliativos era de que todos participassem ativamente da gravação, mesmo para mediar ou para dividir papéis, mas a voz de todos deveria aparecer no Podcast. Não houve casos de menção insatisfatória (I), mesmo que algumas equipes tenham extrapolado o tempo permitido de gravação e outros entregado com atraso, todos que se comprometeram com o trabalho executaram de maneira Excelente o projeto como um todo.

Resultados

Dentre os trinta grupos (cento e dezoito alunos entre as três salas), vinte e oito entregaram a proposta e todos os integrantes participaram da gravação conforme os critérios estabelecidos. A maioria das equipes realmente se envolveu com o projeto, inovando na abordagem do livro, alguns integrantes leram a obra selecionada (superando as expectativas) e uma das salas elaborou um grande Podcast, o "Pipocast", em que cada grupo era responsável por um episódio da temporada, o que foi ao encontro de todos os aprendizados sobre o formato vistos em aula.

Figura 1



Legenda: Capa de episódio sobre o livro Terra sonâmbula de Mia Couto – Turma QI3 (Pipocast)

Outras equipes inovaram com os nomes: "Nossa estante" e "Danoninho literário" (brincadeira com o nome da instituição) e simularam entrevistas com autores e especialistas em literatura. Sobre a percepção dos estudantes, os depoimentos a seguir foram recolhidos do formulário entregue ao final do projeto: *"Foi bem trabalhoso e difícil, mas por eu nunca ter feito um podcast foi uma experiência nova e bem interessante, fazer um podcast exige muitas etapas, mas o resultado final compensa todo o trabalho."* ALUNA 3ªA *"Achei que foi um trabalho criativo, que me proporcionou vontade e motivação. No começo, eu estava meio tímida, mas aos poucos eu fui me confortando, até porque era uma conversa entre amigos, que além de um trabalho e uma discussão, me fez lembrar de quando esses assuntos eram discutidos na aula presencial e o quanto isso agregava no nosso desenvolvimento pessoal e crítico."* ALUNA A13 *"Foi super legal! Achei uma atividade diferente/criativa para se fazer durante esse período atípico que estamos vivenciando."* ALUNA QI3

A partir das experiências relatadas, é possível observar que elaborar um podcast entre os colegas de sala, apesar de não ser uma atividade simples, foi realmente importante para os estudantes, até mesmo para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a abertura ao novo e a extroversão, já que eles puderam se encontrar, mesmo que virtualmente, para uma atividade mais descontraída e inédita. Mesmo encontrando alguns desafios, o resultado foi satisfatório e o contato com a obra literária ofereceu um maior repertório sociocultural para todos. Em um momento posterior, houve a socialização dos áudios para que toda a turma conhecesse o trabalho desenvolvido por seus colegas.

Recentemente, uma das alunas, já egressas e cursando uma faculdade, enviou uma mensagem relatando que terá que realizar um podcast para uma das disciplinas de seu curso e que lembrou da experiência que teve na Etec. Certamente, atividades desenvolvidas que proporcionam marcas na vida dos estudantes são satisfatórias para o trabalho docente e para o sujeito cidadão que atua na sociedade que vivemos.

Dificuldades encontradas

Apesar dos resultados plenamente satisfatórios, algumas dificuldades foram encontradas, como o fato de dois grupos não entregaram a proposta, mesmo com todo apoio e auxílio extra oferecido. Dessa forma, foram encaminhados a uma recuperação contínua que atendia as mesmas competências e habilidades. As justificativas para a não realização eram a dificuldade de acesso à Plataforma Teams e a desmotivação com o ensino remoto.

Em uma próxima edição do Projeto Podcast Literário será necessário mais tempo para elaboração, execução e correção das atividades e será proposto também a interdisciplinaridade com componentes curriculares como Artes, História, Geografia, Filosofia e Sociologia que deverão agregar ainda mais ao formato do projeto. Diante das problemáticas abordadas, é mister que o ensino remoto limita as atividades realizadas e a interação adequada com os alunos e demais professores, mas os resultados iniciais alcançados permitem uma reelaboração e readequação dos procedimentos e métodos para uma próxima oportunidade de execução.

Considerações Finais

Os resultados e a experiência com o Podcast Literário trouxeram outras percepções sobre a leitura de romances escritos em língua portuguesa e a possibilidade de compartilhar conhecimentos e repertório sociocultural. A possibilidade de elaborar um roteiro, enquanto gênero textual, o trabalho em equipe e a proximidade com outros formatos de comunicação e edição de áudio também oportunizaram diálogos que já estavam cada vez mais escassos e discretos com o ensino remoto. Dessa maneira, conclui-se que o projeto desenvolvido alcançou os objetivos esperados e realmente foi marcante para a vivência de alunos e para o trabalho docente.

Em síntese, o ano de 2020 trouxe todo o contexto da pandemia e seus inúmeros desafios para a educação, sendo que muitos deles ainda estamos lidando atualmente. Para além das dificuldades, as consequências do período vivenciado deverão ser sentidas ainda por muitos anos, já que grande parte dos estudantes brasileiros está há um ano ou mais longe do espaço da sala de aula e nem todos encontram respaldo institucional para seguir com o ensino remoto. Muito provavelmente, alguns avanços tecnológicos serão incorporados daqui para frente no ramo da educação, porém, mais do que nunca, sabemos que a escola é muito mais do que um

lugar para transmissão de conhecimento e aquisição de habilidades, fatores que são basilares para o desenvolvimento de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem.

Mesmo consciente de todo esse processo, houve barreiras e problemas em variar os métodos e formas de avaliação para as aulas remotas e, mais do que nunca, as metodologias ativas se tornaram grandes aliadas. Embora alguns pontos tenham de ser realinhados para se adequarem ao espaço de uma plataforma on-line, a maior parte das experiências que partilham da ideia de que o aluno deve ser o protagonista da sua própria aprendizagem obtém grande êxito na educação. Vale ressaltar, também, a contribuição das variadas metodologias em conjunto, tanto ativas como as ditas “tradicionais”, para o trabalho em sala de aula, visto que o espaço possibilita compartilhar processos de ensino muito mais do que rivalizar.

De qualquer forma, ao contrário do estigma imposto, a importância do papel docente é central para a execução de metodologias ativas e, indubitavelmente, o espaço de interação social em sala de aula faz uma grande diferença para o aprendizado. Por essa perspectiva, e valendo-se da realidade que estamos vivendo, vale lembrar a Constituição do Brasil de 1988, em que a educação é um dever, (do Estado e da família) mas é, acima de tudo, um direito (de todos).

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_ve_rsaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 mar. 2021.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BACICH, L.; MORAN, J. (Org). Metodologias ativas para uma educação inovadora – uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

DELIBERALI, G. A. M. ANTONIO, D. G. Metodologias ativas: do ensino criativo à aprendizagem significativa. Programa Brasil Profissionalizado. CEETEPS, 2019.

DELIBERALI, G. A. M. Metodologias ativas e as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Programa Brasil Profissionalizado, CEETEPS, 2020.

FILGUEIRA, R. Introdução à aprendizagem baseada em projetos e metodologias ativas para a formação profissional. Programa Brasil Profissionalizado, CEETEPS.

NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores. São Paulo: Érica, 2009.

SANTOS, Daniel, PRIMI, Ricardo. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. Relatório sobre resultados preliminares do projeto de medição de competências socioemocionais no Rio de Janeiro. São Paulo: OCDE/SEEDUC/Instituto Ayrton Senna, 2014. Disponível em: <http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/07/desenvolvimento-socioemocional-e-aprendizado-escolar.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.

Produção de podcasts no Brasil cresce durante a pandemia. Terra, 07 jul 2020. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/producao-de-podcasts-no-brasil-cresce-durante-a-pandemia,7025d9c72eed3c2d8e639197fbffd56ahvaps6cj.html> Acesso em 26 mar. 2021

G1. “Taxação de livros: como proposta de reforma tributária pode encarecer obras” Por Thaís Matos 11/08/2020. Disponível em: < <https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2020/08/11/taxacao-de-livros-como-proposta-de-reforma-tributaria-pode-encarecer-obras.ghml>> Acesso em 27 mar 2021.